

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



18º Seminário de
Iniciação Científica e
2º Seminário de Pós-graduação
da Embrapa Amazônia Oriental

ANNAIS 2014

12 a 14 de agosto

Embrapa
Belém, PA
2014



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

AVALIAÇÃO FENOLÓGICA DA ESPÉCIE *Hyptis crenata* POHL EX BENTH

Raphael Lobato Prado Neves¹, Osmar Alves Lameira², Rafael Marlon Alves de Assis³, Ruanny Karen Vidal Pantoja Portal³

¹Mestrando da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, raphael.lobato@outlook.com

²Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, osmar.lameira@embrapa.br

³Bolsista de Iniciação Científica da Embrapa/UFRA

Resumo: A espécie *Hyptis crenata* Pohl ex Benth., conhecida popularmente como salva-do-marajó, é um dos produtos mais populares à venda nas barracas de ervas medicinais no mercado do Ver-o-Peso, em Belém (PA). O conhecimento da floração e frutificação possibilita determinar estratégias de coleta de material vegetativo. O trabalho consistiu em avaliar, as épocas de floração e frutificação da Salva do Marajó visando identificar o período de coleta de material vegetativo, tanto para análises fitoquímicas, quanto para coleta de sementes. Foram registrados diariamente no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, dados de floração e frutificação da espécie *Hyptis crenata* Pohl ex Benth. Todos os dados coletados foram anotados em ficha de campo e tabulados em planilha do Excel. Posteriormente, foram construídos gráficos para a espécie em cada fenofase. A floração ocorreu em todos os meses do ano, sendo registrada a maior intensidade de dias de floração nos meses de setembro a novembro, com 19 a 21 dias, e a menor frequência no mês de abril, com 2 dias. Quanto à frutificação, somente ocorreu no período de setembro a abril, não sendo registrado nos demais meses do ano. A maior frequência de dias de frutificação ocorreu no mês de janeiro, com 18 dias e a menor no mês de dezembro, com 4 dias.

Palavras-chave: floração, frutificação, plantas medicinais

Introdução

A espécie *Hyptis crenata* Pohl ex Benth., descrita por Corrêa (1984), é uma planta aromática e medicinal, pertencente à família das Labiaceae, herbácea, com folhas pecioladas, crenadas e pubescentes, flores dispostas em capítulos pedunculados. É uma erva ereta com haste suculenta e pilosa, folhas oposto-decussadas, coráceas, sésseis, elípticas, ovadas ou elíptico oblongas com 2 a 4 cm de comprimento e 1,2 a 2 cm de largura, ápice agudo ou arredondado, base arredondada ou codiforme, margem serrada, possui inflorescências axilares, capituliformes, multifloras com brácteas lanceoladas ou acuminadas, flores com cálice tubuloso e apresenta núculas oblongo-ovóides com cerca de 1 cm de comprimento.

Encontra-se, distribuída no estuário do rio Amazonas, arquipélago do Marajó, estados do Pará,



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

Amapá e Minas Gerais. É encontrada também no Pantanal (POTT; POTT, 1997). Conhecida popularmente como salva-do-marajó, hortelã-brava, salsa-do-marajó, malva-do-marajó e hortelã-do-campo (BERTOLD et al., 2004).

O conhecimento da floração e frutificação pode ser aplicado em várias áreas de atuação, possibilitando determinar estratégias de coleta de sementes, folhas e disponibilidade de frutos, o que pode influenciar a qualidade e quantidade da dispersão das sementes (FOURNIER, 1974). O trabalho teve como objetivo avaliar a fenologia da espécie *Hyptis crenata* Pohl ex Benth., especificamente floração e frutificação, essenciais para adequar os períodos de coleta para análises fitoquímicas e coleta de sementes.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado no Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, situado no município de Belém-PA, localizado a 1° 27' 21" S de latitude e 48°30'14" W de longitude, com altitude de 10 metros e temperatura anual de 30°C. Foram registrados, diariamente, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, dados de floração e frutificação da espécie *Hyptis crenata* Pohl ex Benth, avaliando-se 10 indivíduos. Todos os dados coletados foram anotados em ficha de campo e tabulados em planilha do Excel. Posteriormente, foram construídos gráficos para a espécie em cada fenofase.

Resultados e Discussão

Na Figura 1 podemos observar a média da floração e frutificação durante o período de 2010 a 2012 da espécie *Hyptis crenata* Pohl ex Benth. A floração ocorreu em todos os meses do ano, sendo registrado a maior intensidade de dias de floração nos meses de setembro a novembro com 19 a 21 dias e a menor frequência no mês de abril com 2 dias. Quanto á frutificação somente ocorreu no período de setembro a abril, não sendo registrado nos demais meses do ano. A maior frequência de dias de frutificação ocorreu no mês de janeiro, com 18 dias e a menor no mês de dezembro, com 4 dias.

Os resultados obtidos indicam que a coleta de material vegetal para análise fitoquímica deve ser bem planejada, devendo ser realizada preferencialmente no período em que não ocorre as fenofases, tendo em vista que, nesse período as substâncias ativas das plantas concentram-se nos órgãos reprodutivos, apresentando um baixo teor nas folhas, conforme Lameira e Amorim (2008), o que poderia prejudicar a análise ou a obtenção de extratos. Entretanto, o período reprodutivo beneficia a coleta de sementes visando a produção de mudas.



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

Nesse trabalho foi observado que nos cinco meses em que não ocorre uma das fenofases (frutificação) seria o período mais indicado para coleta de material vegetativo com finalidade de análise fitoquímica. Entretanto, para a coleta de sementes apenas o período de setembro a março seria indicado, pelo fato de ocorrer as fenofases, principalmente a frutificação.

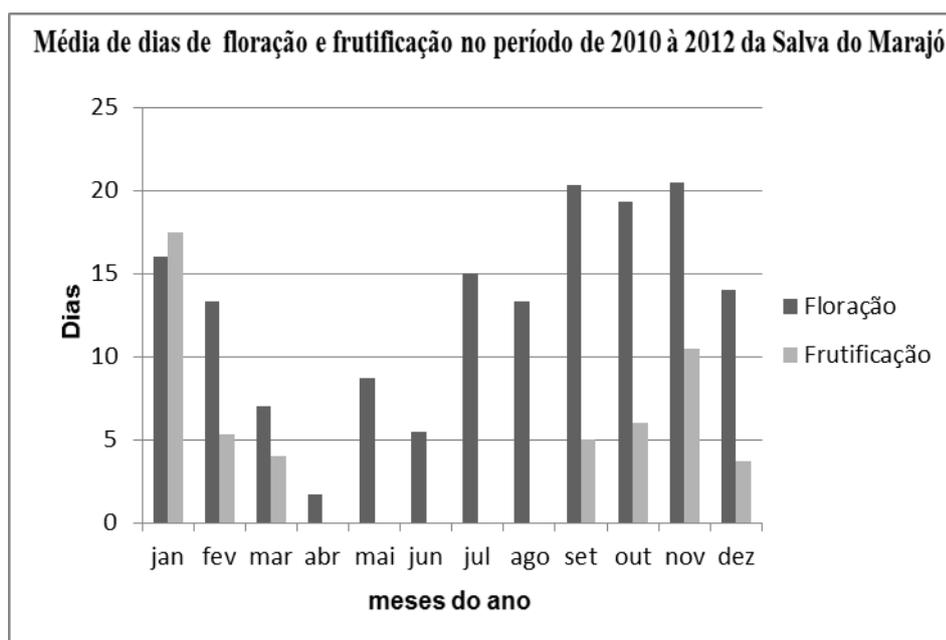


Figura 1. Média de floração e frutificação da salva-do-marajó, registrados no período de 2010 a 2012.

Conclusões

Os resultados demonstraram que a espécie *Hyptis crenata* Pohl ex Benth apresenta fenofases que beneficiam a coleta de sementes para produção de mudas durante sete meses do ano e reduz o período de coleta de material vegetal para análise fitoquímica, sendo indicado os meses com menor número de dias em que ocorre a floração e/ou frutificação, destacando o mês de abril.

Referências Bibliográficas

BERTOLD, F. C.; GONZAGA, L.; REIS, V. D. A. dos. Características físico-químicas do mel de abelhas africanizadas (*Apis mellifera scutellata*), com florada predominante de hortelã-do-campo (*Hyptis crenata*), produzido no Pantanal. In: SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS DO PANTANAL, 4., 2004, Corumbá, **Anais**. Corumbá, 2004.

CORRÊA, P. **Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas**. Rio de Janeiro:



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

IBDF, 1984. v. 6, 24 p.

FOURNIER, L. A. Un método cuantitativo para la medición de características fenológicas en árboles. **Turrialba**, v. 24, n. 4, p. 422-423, 1974.

LAMEIRA, O. A.; AMORIM, A. C. L. Substâncias ativas de plantas medicinais. In: LAMEIRA, O. A.; PINTO, J. E. B. P. (Ed.). **Plantas medicinais: do cultivo, uso e manipulação à recomendação popular**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. p. 73-82.

POTT, A; POTT, V. J. **Plants of Pantanal**. Brasília, DF: Embrapa-SPI, 1997. 320 p.